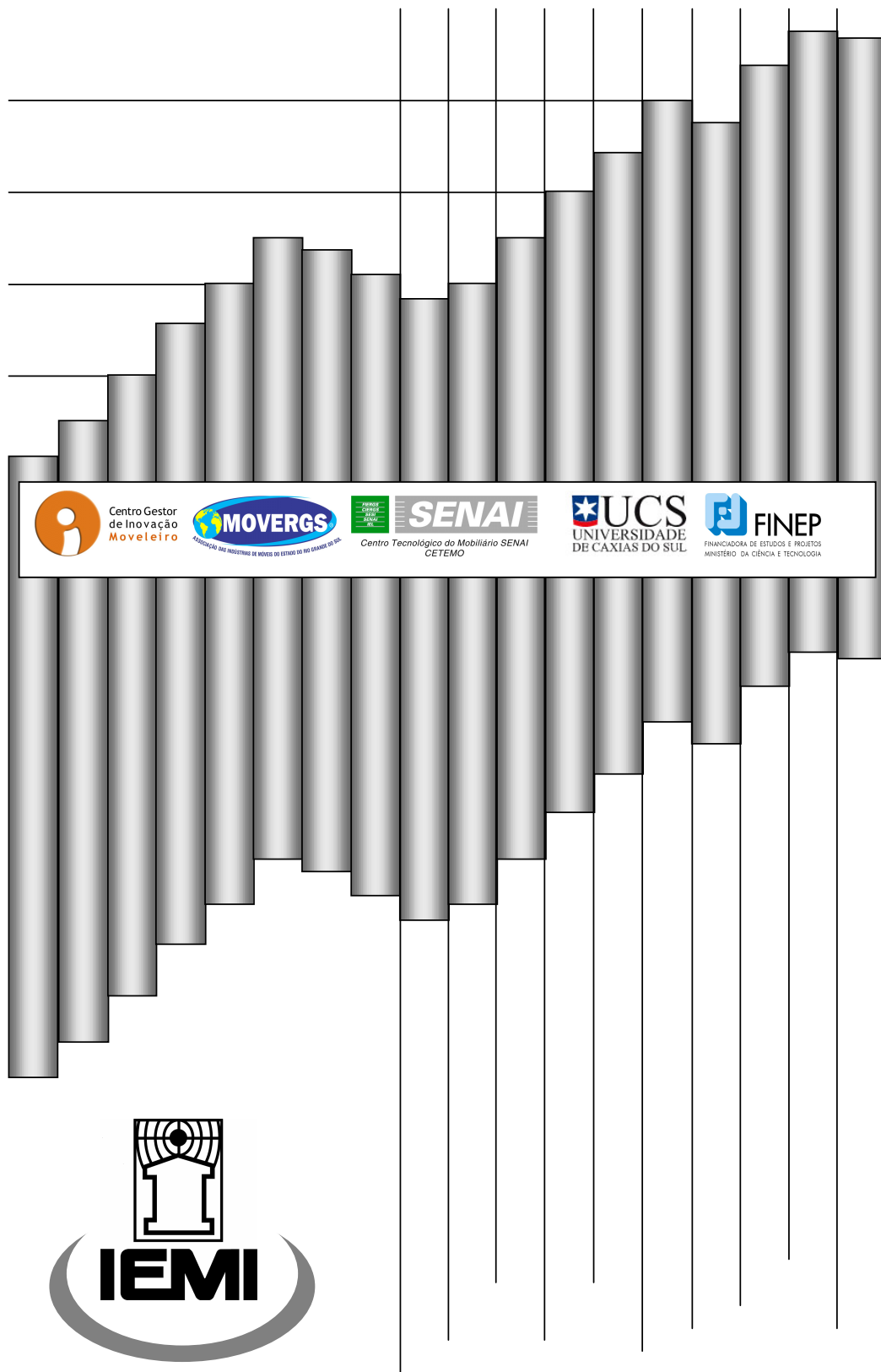


2007

Novembro

17



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 05
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 06
1.1. Exportações	pg. 07
1.2. Importações	pg. 07
1.3. Saldos	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 08
2. Parceiros comerciais	pg. 09
2.1. Países de origem e destino	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos	pg. 10
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 10
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos	pg. 12
4.1. Importações	pg. 12
4.2. Origem das importações	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 13
5.1. Exportações por produto.....	pg. 13
5.2. Importações por produto	pg. 13
6. Legislação / informação	pg. 14
6.1. Ex tarifários.....	pg. 14

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (outubro de 2007)

No mês de outubro a produção de móveis cresceu bastante (+16,8%), depois de ter apresentado queda de 10,8% em setembro. No ano, de janeiro a outubro, o crescimento foi de 9,3% e, nos últimos 12 meses a produção aumentou 9,5%. Este está sendo um bom ano para o setor de móveis. As vendas externas também estão aumentando, mas em ritmo menor do que a produção, o que significa que o consumo interno está sendo maior do que o do ano anterior.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	131,35	+16,8%	+9,3%	+9,5%

Fonte: IBGE

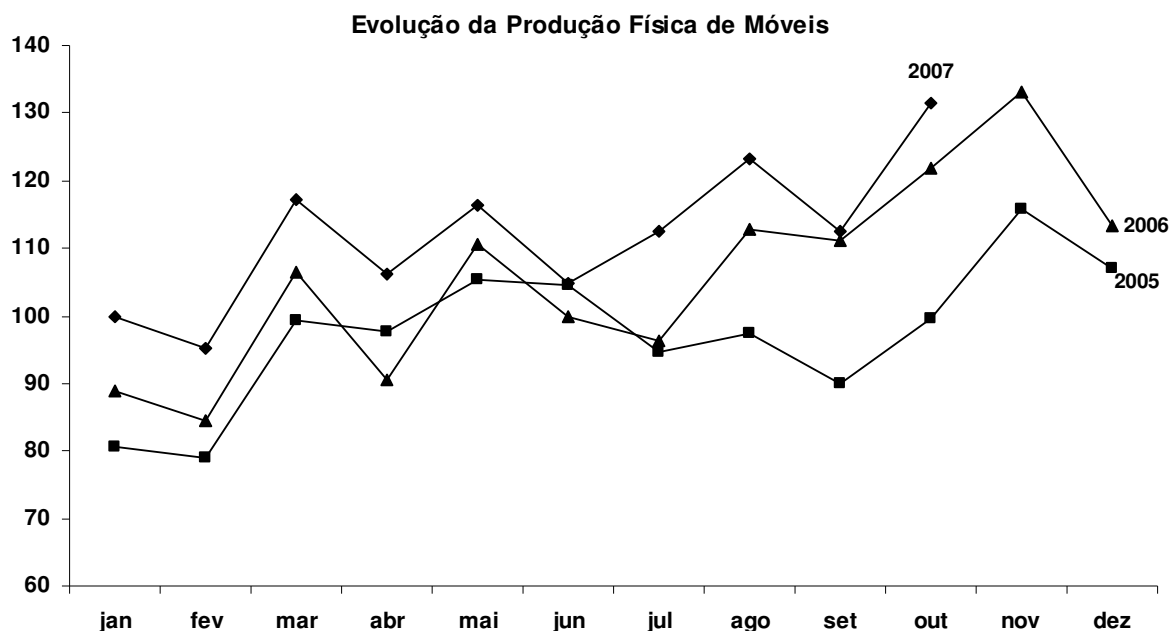
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) outubro 07 / setembro 07

(3) janeiro - outubro 07 / janeiro - outubro 06

(4) novembro 06 - outubro 07 / novembro 05 - outubro 06

1.1. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Evolução do pessoal ocupado (outubro de 2007)

Embora a produção tenha aumentado em outubro, o volume de pessoal ocupado na indústria de móveis caiu 1,0%. No ano, até outubro a queda de mão de obra empregada foi de 3,6% e, nos últimos 12 meses foi de 4,4%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	71,58	-1,0%	-3,6%	-4,4%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

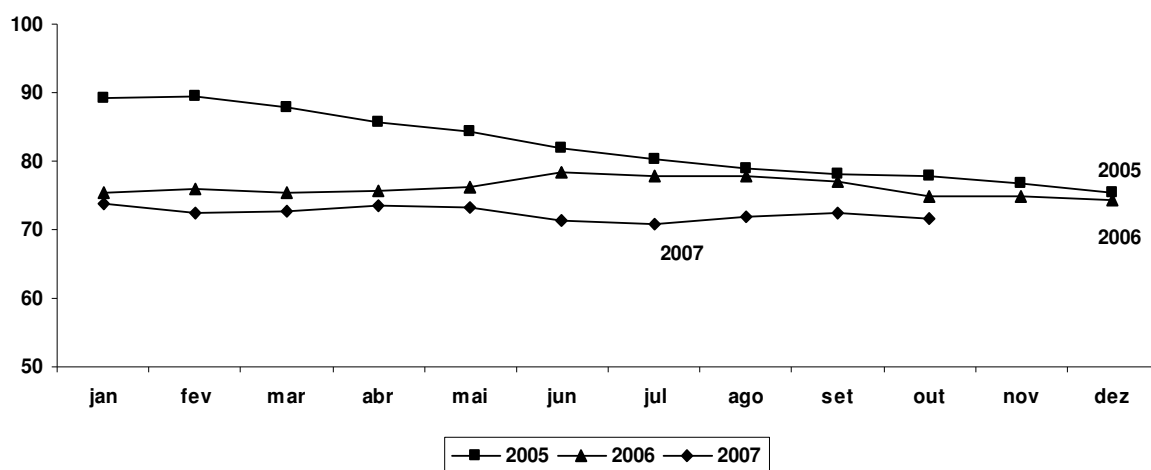
(2) outubro 07 / setembro 07

(3) outubro 07 / dezembro 06

(4) outubro 07 / outubro 06

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria de Móveis



3. Evolução das vendas do comércio varejista (outubro de 2007)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no mês de setembro de 2007, aumentaram 0,1%% em volumes físicos e 1,2% em valores nominais das receitas obtidas. No ano, até setembro, os volumes cresceram 16,2% e os valores cresceram 12,5%. Nos últimos 12 meses os volumes foram maiores em 15,4% e os valores 12,5%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	195,32	+1,3%	+16,0%	+15,1%
. Em valores nominais	196,44	-0,5%	+11,9%	+11,2%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

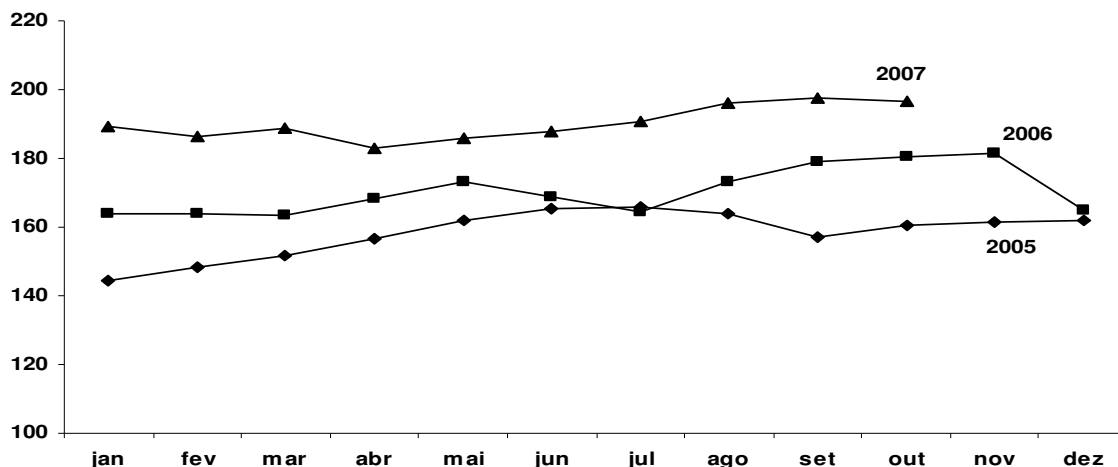
(2) outubro 07 / setembro 07

(3) janeiro - outubro 07 / janeiro - outubro 06

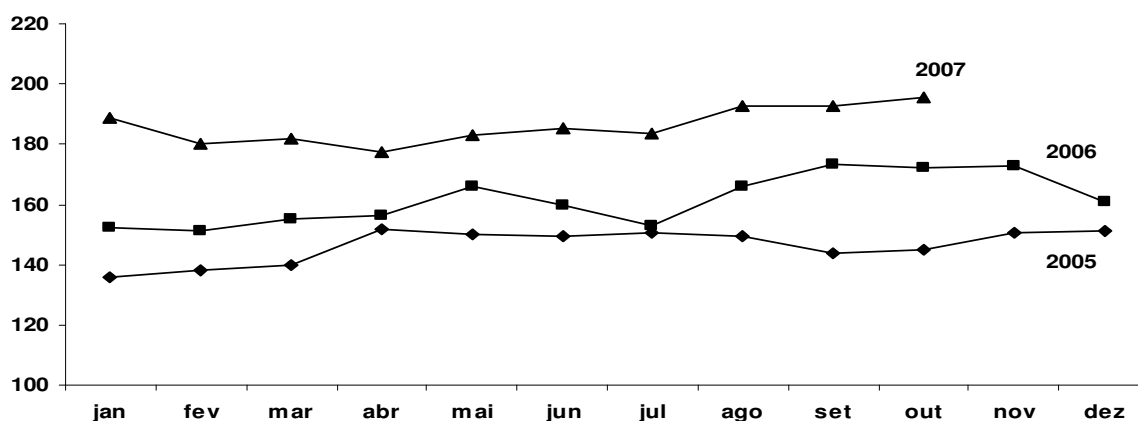
(4) novembro 06 – outubro 07 / novembro 05 – outubro 06

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações aumentaram 4,9%, em valores, de janeiro a novembro de 2007 sobre igual período do ano anterior, mas em volumes (kg) os resultados deste ano estão praticamente iguais aos do ano passado. Isto significa que houve uma melhora do preço médio conseguido em 2007.

As importações crescem com mais velocidade e foram 51,6% maiores do que em 2006, quando medidas em valores (US\$). Medidas em toneladas o crescimento foi de 42,9%.

Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor caiu US\$ 52,3 milhões em relação ao montante conseguido de janeiro a novembro de 2006.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro/novembro de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	44.015	194.258	37.588	196.742	33.342	188.578
Móveis de metal	7.632	16.403	6.453	15.868	9.310	26.620
Móveis de madeira	386.531	647.535	347.897	598.649	350.523	631.840
Móveis de plástico	905	2.748	916	3.333	665	3.921
Outros móveis	211	747	187	630	97	616
Partes	29.551	54.571	27.885	53.679	27.370	53.453
Colchões ⁽²⁾	1.630	8.157	2.126	11.600	2.782	18.197
Total ⁽¹⁾	470.475	924.420	423.050	880.500	424.090	923.224

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	21.707	128.430	24.042	147.744	33.498	218.901
Móveis de metal	1.733	5.342	3.154	8.817	5.628	14.167
Móveis de madeira	794	2.837	989	3.977	1.400	4.664
Móveis de plástico	761	1.350	1.540	11.874	1.080	23.234
Outros móveis	81	254	114	346	107	274
Partes	956	3.421	568	3.055	678	3.233
Colchões ⁽²⁾	1.349	4.774	2.344	8.507	4.403	14.886
Total ⁽¹⁾	27.381	146.408	32.751	184.321	46.794	279.360

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	22.308	65.829	13.545	48.998	-157	-30.323
Móveis de metal	5.899	11.061	3.298	7.051	3.682	12.452
Móveis de madeira	385.738	644.699	346.908	594.672	349.124	627.177
Móveis de plástico	144	1.398	-625	-8.541	-415	-19.313
Outros móveis	130	492	73	283	-9	342
Partes	28.595	51.150	27.317	50.623	26.692	50.219
Colchões ⁽²⁾	281	3.383	-218	3.093	-1.621	3.310
Total ⁽¹⁾	443.094	778.012	390.299	696.179	377.296	643.865

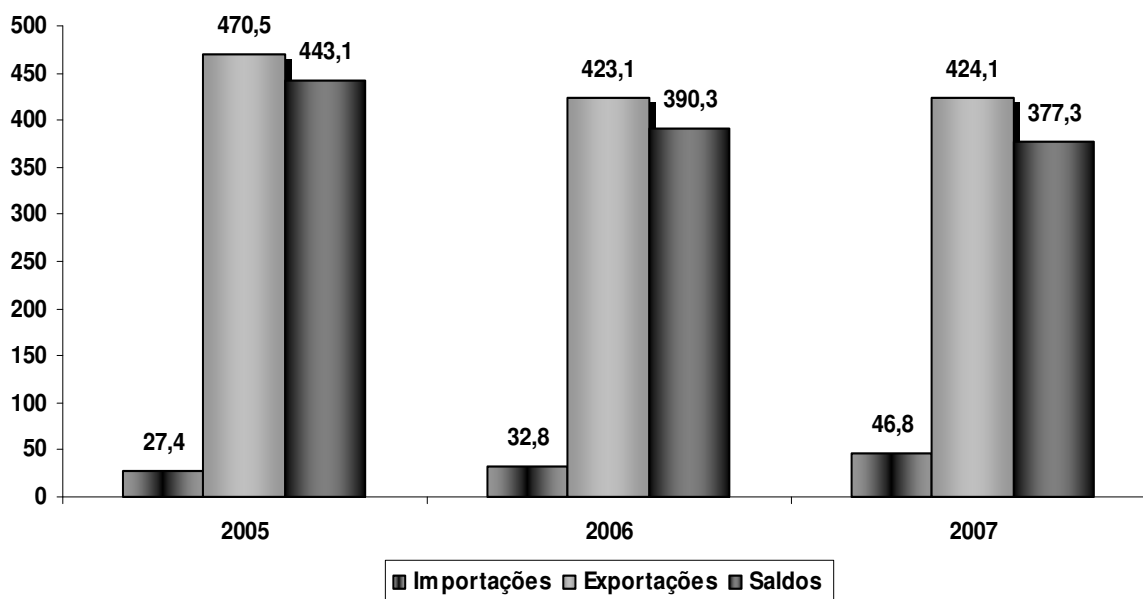
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

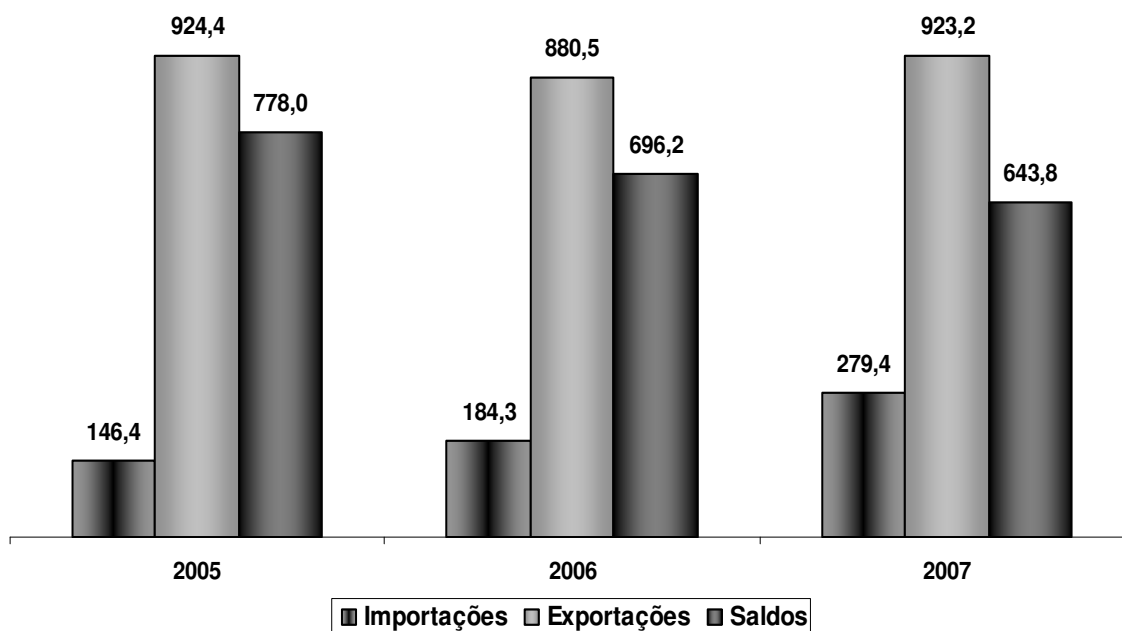
(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

Os Estados Unidos é o principal comprador de móveis brasileiros, mas é também o maior fornecedor de móveis aos importadores brasileiros, conforme nos mostram as tabelas abaixo.

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	363.039	39,3%	273.451	31,1%	230.275	24,9%
2. Argentina	46.675	5,0%	72.070	8,2%	78.570	8,5%
3. França	89.625	9,7%	76.793	8,7%	76.297	8,3%
4. Reino Unido	69.205	7,5%	79.488	9,0%	71.980	7,8%
5. Espanha	34.235	3,7%	37.596	4,3%	54.458	5,9%
6. Angola	11.961	1,3%	29.675	3,4%	39.991	4,3%
7. Chile	27.573	3,0%	37.586	4,3%	38.933	4,2%
8. Alemanha	36.519	4,0%	25.444	2,9%	33.554	3,6%
9. Países Baixos	32.980	3,6%	24.059	2,7%	30.359	3,3%
10. Venezuela	9.018	1,0%	12.796	1,5%	22.159	2,4%
Subtotal	720.829	78,0%	668.957	76,0%	676.576	73,3%
Outros	203.591	22,0%	211.543	24,0%	246.648	26,7%
Total	924.420	100,0%	880.500	100,0%	923.224	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	43.510	29,7%	59.239	32,1%	86.327	30,9%
2. Alemanha	31.845	21,8%	29.004	15,7%	46.778	16,7%
3. China	7.863	5,4%	14.200	7,7%	33.097	11,8%
4. França	18.852	12,9%	18.323	9,9%	20.662	7,4%
5. Itália	7.961	5,4%	10.686	5,8%	16.174	5,8%
6. Japão	3.581	2,4%	8.405	4,6%	15.995	5,7%
7. Espanha	10.677	7,3%	13.375	7,3%	11.962	4,3%
8. Polônia	3.763	2,6%	4.312	2,3%	7.577	2,7%
9. Reino Unido	1.384	0,9%	2.845	1,5%	6.586	2,4%
10. Argentina	2.750	1,9%	2.801	1,5%	3.287	1,2%
Subtotal	132.186	90,3%	163.191	88,5%	248.445	88,9%
Outros	14.222	9,7%	21.129	11,5%	30.915	11,1%
Total	146.408	100,0%	184.321	100,0%	279.360	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

Assim como acontece na análise dos países, individualmente, onde os Estados Unidos é o maior comprador e também o maior vendedor, quando se examina o comércio exterior de móveis por bloco econômico, se verifica que a Europa é, ao mesmo tempo, o maior comprador de móveis brasileiros e também o maior vendedor de móveis ao Brasil.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	302.582	32,7%	283.727	32,2%	313.928	34,0%
<i>União Européia</i>	<i>298.470</i>	<i>32,3%</i>	<i>281.790</i>	<i>32,0%</i>	<i>311.490</i>	<i>33,7%</i>
2. América Latina	180.738	19,6%	233.088	26,5%	274.634	29,7%
<i>Mercosul</i>	<i>63.459</i>	<i>6,9%</i>	<i>94.664</i>	<i>10,8%</i>	<i>107.625</i>	<i>11,7%</i>
3. América do Norte ⁽¹⁾	397.786	43,0%	301.606	34,3%	257.731	27,9%
4. África	30.809	3,3%	50.523	5,7%	63.259	6,9%
5. Oriente Médio	8.337	0,9%	8.053	0,9%	7.303	0,8%
6. Ásia	3.003	0,3%	2.267	0,3%	4.761	0,5%
7. Oceania	1.165	0,1%	1.236	0,1%	1.608	0,2%
. Total	924.420	100,0%	880.500	100,0%	923.224	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	81.402	55,6%	86.879	47,1%	122.541	43,9%
<i>União Européia</i>	<i>77.519</i>	<i>52,9%</i>	<i>82.194</i>	<i>44,6%</i>	<i>117.253</i>	<i>42,0%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	44.479	30,4%	60.331	32,7%	87.360	31,3%
3. Ásia	14.442	9,9%	28.493	15,5%	59.356	21,2%
4. América Latina	5.850	4,0%	8.437	4,6%	9.653	3,5%
<i>Mercosul</i>	<i>5.439</i>	<i>3,7%</i>	<i>7.248</i>	<i>3,9%</i>	<i>7.648</i>	<i>2,7%</i>
5. África	57	0,0%	100	0,1%	359	0,1%
6. Oceania	93	0,1%	62	0,0%	69	0,0%
7. Oriente Médio	85	0,1%	20	0,0%	22	0,0%
Total	146.408	100,0%	184.321	100,0%	279.360	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

A classificação dos principais estados exportadores, nas primeiras posições do ranking demora para apresentar alguma mudança significativa, mas nota-se que, embora Santa Catarina seja o maior exportador, outros estados também vêm ampliando suas participações, como é o caso do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná.

Nas importações por estado, São Paulo lidera com quase 2/3 dos valores importados de janeiro a novembro de 2007.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	405.423	43,9%	331.680	37,7%	334.837	36,3%
2. Rio Grande do Sul	249.436	27,0%	244.144	27,7%	264.783	28,7%
3. São Paulo	84.372	9,1%	105.702	12,0%	121.163	13,1%
4. Paraná	85.564	9,3%	96.715	11,0%	101.504	11,0%
5. Bahia	61.494	6,7%	65.656	7,5%	60.705	6,6%
6. Minas Gerais	11.661	1,3%	17.198	2,0%	19.375	2,1%
7. Ceara	4.323	0,5%	3.303	0,4%	5.964	0,6%
8. Espírito Santo	5.776	0,6%	6.985	0,8%	4.100	0,4%
9. Para	3.075	0,3%	2.218	0,3%	2.364	0,3%
10. Mato Grosso	561	0,1%	340	0,0%	1.450	0,2%
Subtotal	911.685	98,6%	873.942	99,3%	916.245	99,2%
Outros	12.735	1,4%	6.558	0,7%	6.979	0,8%
Total	924.420	100,0%	880.500	100,0%	923.224	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	98.710	67,4%	126.650	68,7%	181.738	65,1%
2. Paraná	25.764	17,6%	26.471	14,4%	35.436	12,7%
3. Minas Gerais	4.229	2,9%	6.188	3,4%	19.029	6,8%
4. Espírito Santo	3.852	2,6%	5.959	3,2%	13.134	4,7%
5. Goiás	845	0,6%	3.799	2,1%	7.579	2,7%
6. Rio Grande do Sul	1.726	1,2%	3.880	2,1%	6.498	2,3%
7. Rio de Janeiro	7.494	5,1%	3.229	1,8%	4.685	1,7%
8. Santa Catarina	779	0,5%	2.939	1,6%	4.558	1,6%
9. Bahia	1.736	1,2%	2.484	1,3%	2.081	0,7%
10. Pernambuco	283	0,2%	1.312	0,7%	1.838	0,7%
Subtotal	145.418	99,3%	182.911	99,2%	276.577	99,0%
Outros	990	0,7%	1.410	0,8%	2.783	1,0%
Total	146.408	100,0%	184.321	100,0%	279.360	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas refletem o câmbio favorável para as importações em geral. Neste ano, até novembro houve um crescimento de quase 88% nas compras de máquinas no exterior. A Itália e a Alemanha forneceram mais de 60% dos valores importados.

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Jan/Nov 2005	Jan/Nov 2006	Jan/Nov 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	10.313	8.207	10.386
Máquinas de serrar	5.356	6.313	23.624
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	11.453	5.992	5.834
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	1.169	441	7.415
Máquinas p/ arquear ou reunir	3.010	2.073	2.674
Máquinas p/ furar ou escatelar	4.917	1.896	2.812
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	111	5.747	635
Outras	4.248	4.903	13.379
Total	40.576	35.572	66.759

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006		Janeiro/Novembro 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	11.338	27,9%	11.723	33,0%	21.285	31,9%
2. Alemanha	15.578	38,4%	7.080	19,9%	20.241	30,3%
3. Canadá	288	0,7%	457	1,3%	8.318	12,5%
4. China	687	1,7%	1.637	4,6%	4.183	6,3%
5. Espanha	1.025	2,5%	1.216	3,4%	2.856	4,3%
6. Taiwan	1.825	4,5%	2.402	6,8%	2.279	3,4%
7. Suécia	82	0,2%	45	0,1%	1.578	2,4%
8. Estados Unidos	1.926	4,7%	1.171	3,3%	1.548	2,3%
9. Suíça	1.046	2,6%	342	1,0%	1.540	2,3%
10. Japão	763	1,9%	641	1,8%	689	1,0%
Subtotal	34.558	85,2%	26.713	75,1%	64.518	96,6%
Outros	6.019	14,8%	8.859	24,9%	2.241	3,4%
Total	40.576	100,0%	35.572	100,0%	66.759	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Novembro 2005			Janeiro/Novembro 2006			Janeiro/Novembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	44.014,9	194.258,4	4,41	37.587,5	196.742,0	5,23	33.341,7	188.577,7	5,66
Assentos para avião	2,6	204,7	80,19	16,8	627,0	37,23	9,4	2.369,5	251,22
Assentos para automóveis	885,5	4.702,6	5,31	1.046,5	6.676,4	6,38	1.521,3	12.141,4	7,98
Assentos giratórios	261,8	1.458,0	5,57	227,2	1.588,9	6,99	271,2	1.910,7	7,05
Assentos transf. em camas	866,0	2.153,9	2,49	2.827,2	4.906,7	1,74	2.714,4	5.461,7	2,01
Assentos rotin, vime, bambu	35,4	394,0	11,14	52,7	422,3	8,01	73,8	653,9	8,86
Assentos c/armação madeira	23.712,7	104.751,9	4,42	19.030,2	96.304,5	5,06	16.046,0	88.405,0	5,51
Assentos c/armação metal	3.778,1	11.753,0	3,11	2.479,1	10.845,8	4,37	2.314,1	12.168,2	5,26
Outros assentos	409,2	1.650,0	4,03	598,9	2.344,1	3,91	606,4	2.344,3	3,87
Partes para assentos	14.063,7	67.190,3	4,78	11.308,9	73.026,4	6,46	9.785,1	63.122,9	6,45
. Móveis	424.830,3	722.004,2	1,70	383.336,7	672.158,1	1,75	387.966,2	716.450,1	1,85
Móveis de metal p/ escritório	175,2	592,8	3,38	241,5	949,8	3,93	234,1	1.108,2	4,73
Outros móveis de metal	7.457,0	15.810,3	2,12	6.211,0	14.918,0	2,40	9.075,8	25.511,3	2,81
Móveis madeira p/ escritório	17.449,3	32.736,8	1,88	14.307,5	28.086,6	1,96	14.991,2	31.084,7	2,07
Móveis madeira p/ cozinha	21.685,6	36.198,2	1,67	24.617,8	44.715,0	1,82	26.785,7	51.331,3	1,92
Móveis madeira p/ dormitório	182.070,8	286.610,0	1,57	165.926,5	262.056,0	1,58	165.385,8	264.397,4	1,60
Outros móveis de madeira	165.325,4	291.990,3	1,77	143.044,9	263.791,4	1,84	143.360,8	285.027,0	1,99
Móveis de plástico	904,8	2.748,4	3,04	915,6	3.333,0	3,64	665,1	3.921,1	5,90
Móveis de outras matérias	211,1	746,8	3,54	186,7	629,7	3,37	97,5	616,4	6,32
Partes de móveis madeira	25.256,1	43.682,6	1,73	23.275,9	40.022,6	1,72	23.002,7	41.225,4	1,79
Partes de móveis metal	4.295,0	10.888,0	2,54	4.609,3	13.655,9	2,96	4.367,6	12.227,3	2,80
. Colchões, Suportes, etc.	1.629,7	8.157,3	5,01	2.125,9	11.599,5	5,46	2.782,3	18.196,6	6,54
Suportes para camas	63,9	146,2	2,29	102,5	286,5	2,80	165,8	415,6	2,51
Colchões	569,8	1.937,3	3,40	736,7	3.108,3	4,22	702,3	3.286,1	4,68
Almofadas, pufes, etc.	996,0	6.073,9	6,10	1.286,8	8.204,8	6,38	1.914,2	14.494,9	7,57
. Total Exportação	470.474,9	924.419,9	1,96	423.050,0	880.499,6	2,08	424.090,2	923.224,4	2,18

Fonte: SECEX/I

5.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Novembro 2005			Janeiro/Novembro 2006			Janeiro/Novembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	21.707,3	128.429,7	5,92	24.042,4	147.744,4	6,15	33.498,3	218.900,6	6,53
Assentos para avião	162,3	38.493,5	237,16	189,1	42.721,7	225,87	242,8	55.869,6	230,08
Assentos para automóveis	654,9	6.270,8	9,58	811,8	8.887,7	10,95	1.942,8	21.284,0	10,96
Assentos giratórios	647,0	2.320,3	3,59	1.077,2	4.136,5	3,84	2.991,8	8.646,4	2,89
Assentos transf. em camas	6,3	20,5	3,26	31,1	108,9	3,50	72,0	324,5	4,51
Assentos rotin, vime, bambu	194,6	554,5	2,85	194,7	486,1	2,50	203,0	675,6	3,33
Assentos c/armação madeira	202,9	591,8	2,92	296,9	1.017,9	3,43	511,4	1.762,5	3,45
Assentos c/armação metal	1.369,3	3.187,1	2,33	2.130,1	5.943,2	2,79	4.618,2	11.918,2	2,58
Outros assentos	1.358,2	2.293,3	1,69	2.202,3	4.175,7	1,90	2.147,6	6.360,5	2,96
Partes para assentos	17.111,6	74.697,8	4,37	17.109,1	80.266,7	4,69	20.768,7	112.059,5	5,40

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Novembro 2005			Janeiro/Novembro 2006			Janeiro/Novembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Móveis	4.325,1	13.204,1	3,05	6.364,9	28.070,0	4,41	8.892,6	45.572,7	5,12
Móveis de metal p/ escritório	159,3	493,7	3,10	239,8	654,9	2,73	354,7	1.017,3	2,87
Outros móveis de metal	1.574,1	4.848,1	3,08	2.914,2	8.161,8	2,80	5.273,0	13.149,9	2,49
Móveis de madeira p/ escritório	223,1	354,0	1,59	155,3	377,5	2,43	64,7	254,7	3,94
Móveis de madeira p/ cozinha	37,3	94,0	2,52	55,6	157,5	2,83	199,6	476,2	2,39
Móveis de madeira p/ dormitório	53,7	210,5	3,92	62,3	305,0	4,89	60,2	349,2	5,80
Outros móveis de madeira	479,4	2.178,2	4,54	715,9	3.137,2	4,38	1.075,2	3.583,7	3,33
Móveis de plástico	761,2	1.350,1	1,77	1.540,2	11.874,0	7,71	1.079,9	23.234,5	21,51
Móveis de outras matérias	81,0	254,5	3,14	113,6	346,4	3,05	106,9	274,0	2,56
Partes de móveis madeira	271,3	737,9	2,72	71,3	267,4	3,75	26,5	125,1	4,72
Partes de móveis metal	684,7	2.683,0	3,92	496,6	2.788,1	5,61	651,9	3.108,1	4,77
. Colchões, Suportes, etc.	1.348,6	4.774,3	3,54	2.344,0	8.506,5	3,63	4.403,0	14.886,5	3,38
Suportes para camas	30,7	67,6	2,20	741,8	1.059,4	1,43	1.393,7	1.961,3	1,41
Colchões	372,6	1.073,0	2,88	354,3	1.290,1	3,64	1.121,9	2.666,0	2,38
Almofadas, pufes, etc.	945,3	3.633,6	3,84	1.247,9	6.157,0	4,93	1.887,5	10.259,2	5,44
. Total Importação	27.381,0	146.408,0	5,35	32.751,3	184.320,9	5,63	46.793,9	279.359,8	5,97

Fonte: SECEX/IEMI

6. Legislação/Informação

6.1. Ex Tarifários

Através da Resolução CAMEX nº 57, de 20/11/2007, publicada no Diário Oficial da União do dia 21/11/2007, ficam reduzidas para 2%, até 31/12/2008, as alíquotas do imposto de importação incidentes sobre as seguintes máquinas de interesse das indústrias moveleiras

NCMs

Descrição

8465.10.00 Ex 013 – Máquinas-ferramentas para trabalhar madeira, com motores cruzados, cabeçote tipo revólver, com 6 eixos, capaz de fresar, furar, cortar, fazer furos oscilantes em 5 faces, duas mesas que trabalham em concordância com o sistema, com curso de trabalho igual ou superior a 1.800mm (eixos da mesa de trabalho) x 1.600mm (eixo Y - movimento horizontal), 700 mm (eixo Z - movimento vertical) e velocidade de deslocamento de 60m/min, com comando numérico computadorizado (CNC)

8465.91.10 Ex 004 – Serras de fita sem fim, automáticas, para cortar peças curvas e variadas de madeira através de duplo gabarito, com inclinação do ângulo de serra de mais 45º e menos de 45º

8465.91.20 Ex 010 – Máquinas-ferramentas para serrar madeiras maciças no sentido longitudinal, de comando numérico, com otimizadora eletrônica longitudinal para eliminação de defeitos, como rachaduras, nós e manchas, podendo efetuar cortes tanto no sentido de ida quanto no sentido de volta da serra, para comprimento de corte máximo igual ou superior a 3.000mm

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

8465.91.90 Ex 016 – Serras alternativas múltiplas automáticas para corte de tiras de madeira, por meio de movimento oscilatório vai-e-vem, tipo "tico-tico", com precisão igual ou superior a 0,3mm, capacidade de realizar dez ou mais cortes simultâneos e altura de corte compreendida entre 30 e 250 mm

8465.92.90 Ex 003 – Máquinas moldureiras com indicadores digitais eletrônicos duplos e sistema de memória de perfis, para produção automática de molduras e peças estruturais de madeira

8465.94.00 Ex 012 – Máquinas para revestir painéis de madeira e de seus derivados com lâminas de madeira, PVC ou papel, por sistema de prensagem hidráulica por meio de dupla membrana de borracha aquecida através de óleo, moldando o revestimento ao relevo e bordas do painel, com pressão total máxima de 200 toneladas, pressão específica máxima de 6kg/cm² e temperaturas de até 150 graus Celsius ajustáveis separadamente para o prato superior e inferior, compostas por 10 cilindros com diâmetro de 95/75 mm e curso máximo de 450 mm, pratos de 2.500mm de comprimento e 1.300mm de largura, com capacidade para revestir painéis com comprimento máximo de 2.390mm e largura máxima de 1.190mm, em plano ou em pilhas de até 400 mm de altura, de dupla face em uma única operação ou moldurados em 3 dimensões, com controlador lógico programável (CLP)